

# FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL

## Relatório Parcial de Execução

À Fundação Banco do Brasil – Brasília (DF)

### Título de Projeto:

Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras (PDLCI)

### Período (mm/aa – mm/aa):

outubro/2009 – dezembro/2009 - 4º trimestre

### Convenente:

Sociedade de Amigos do Museu do Índio (SAMI)

**Execução Física** (Comentar a execução das atividades realizadas no período, consoante o estabelecimento no cronograma físico):

### Seleção de línguas, culturas e acervos a serem documentados

#### Línguas indígenas

Tendo em vista a seleção das línguas *Tenharim* (AM), *Karajá/Javaé/Xambioá* (MT), complementando o conjunto a ser documentado - conforme mencionado no último relatório – organizou-se o fluxo de trabalho das novas equipes e a cronologia dos processos de documentação. As atividades preliminares envolveram, tal como já ocorrera com as línguas definidas na etapa anterior, levantamentos bibliográficos (lingüísticos, antropológicos, arqueológicos) e documentais (sonoros, filmográficos, fotográficos, etc.) referentes aos povos falantes de cada língua a ser documentada, a elaboração de informes detalhados e comentado sobre os materiais obtidos e a descrição do processo de obtenção da anuência das comunidades para a realização do projeto nas aldeias.

#### Culturas indígenas

Mais alguns projetos passam a integrar as atividades voltadas para documentar e promover o resgate de aspectos da cultura material e imaterial relevantes para a preservação da memória e saberes tradicionais de cada povo e, principalmente, capacitar jovens pesquisadores indígenas para o seu registro, documentação e pesquisa. Os projetos são dedicados às culturas dos povos Munduruku (AM-MT-PA), Asurini (PA), Tirió (AP-PA-Suriname), Kaxuyana (AP-AM-PA); Shawãdawa (AC); Kaiowá-Guarani (MS) e Mbya-

Guarani (RJ).

### **Acervos culturais**

Durante o trimestre, foram selecionados novos acervos para tratamento documental e processamento técnico, reunidos no Museu do Índio a partir de disponibilização ou doação por parte de pesquisadores e instituições mobilizados em função do Projeto, ou ainda recolhidos junto a unidades da FUNAI, para integrarem os fundos arquivísticos e coleções preservados no Museu do Índio. Esses acervos somam cerca de 6.200 novos itens de materiais de natureza audiovisual, incluindo fotos, filmes, gravações sonoras, etc., assim como mais de 3 mil documentos textuais e cartográficos contendo informações e registros histórico-culturais referentes aos povos Tapirapé (MT-TO), Xavante, Umutina (MT), Araweté (PA), Yawanawá (AM), Ticuna (AM), Kaxuyana (AP-AM-PA), Umutina (MT), Cinta-Larga (MT-RO), Kadiwéu (MS), Kaingang ((PR-SC-RS-SP), Karajá (GO-MT-PA-TO), Kayapó Gorotire e Kayapó Kuben-kran-ken (PA), Potiguara (PB), Tupiniquim (ES), Karajá (GO-MT-PA-TO), Xavante (MT).

### **Pesquisas e levantamentos documentais e bibliográficos sobre os povos indígenas selecionados**

Continuação das atividades de pesquisa e levantamentos de documentação e bibliografias específicas sobre cada povo pelas equipes de projetos lingüísticos e culturais - atividades previstas para desenvolvimento periódico ao longo de todo o Projeto.

## **CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES INDÍGENAS E NÃO-INDÍGENAS**

### **Treinamentos**

Documentação linguística

- Realização da 2ª Oficina de Documentação de Línguas Indígenas - direcionada exclusivamente aos pesquisadores indígenas que fazem parte da equipe dos projetos. A Oficina contou com a participação de membros das equipes dos 13 projetos e 17 pesquisadores indígenas dos povos: Apiaká, Arara/Ikpeng, Karajá/Javaé/Xambioá, Kanoê, Kayabi, Ninam/Yanomami, Paresi/Haliti, Shāwādawa e Yawanawa.

A Oficina teve como objetivos:

- apresentar aos pesquisadores/bolsistas indígenas, vinculados a cada projeto lingüístico, a natureza e os objetivos do Projeto de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas Brasileiras;
- fornecer aos pesquisadores indígenas treinamento básico em metodologia, tecnologias e princípios éticos para a documentação de línguas indígenas.

- Oficinas locais de treinamento, durante os trabalhos de campo em documentação linguística, para capacitação de pesquisadores/bolsistas indígenas no manuseio dos equipamentos e softwares de análise linguística – realizadas nas comunidades falantes das línguas Kisêdjê, Shāwādawa e Yawanawa, assim como das línguas Paresi, Arara/Ikpeng e Apiaká/Kayabi

(estas últimas iniciadas no final do 3º trimestre).

#### Acervos

- Capacitação de 8 bolsistas kaiowá-guarani, em Campo Grande (MS), por meio de duas oficinas, voltadas para o treinamento no manuseio de bases de dados e tratamento de documentos, bem como a qualificação dos acervos relacionados ao seu povo preservados no fundo arquivístico Serviço de Proteção aos Índios-SPI.

#### Culturas indígenas

- Capacitação em técnicas de registro audiovisual (filmagem e fotografia) e de coleta de dados de aspectos culturais, além de noções de informática, conhecimentos de documentação, museologia e administração, com o treinamento de 27 bolsistas indígenas dos povos Baniwa, Mbya-Guarani, Kayapó, Nambikwára, Rikbaktsa, Xavante, em 22 oficinas realizadas no Rio de Janeiro e junto às comunidades.

#### **DOCUMENTAÇÃO DOS ACERVOS CULTURAIS**

- 2400 documentos audiovisuais selecionados, processados tecnicamente e inseridos na base de dados, relativos aos acervos: Nambikwára, Paresi, Bororo, Karajá, Karipuna, Palikur, Galibi-Marworno, Galibi Kaliña, Kaingang, Terena, Bakairi, Tembé, Timbira, Urubu, Tenetehara, Pakidái, Palikur, Xerente, Mamori, Yamamadi, Parintintin, Desana, Kaxinawá, Apurinã, Tariána, Makuráp, Tukano, Wanana, Paumari, Kulina Pano, Amanayé.

- 15.460 documentos textuais selecionados, processados tecnicamente e os respectivos registros inseridos na base de dados, relativos aos acervos: Bakairi, Bororo, Kaiwá-Guarani, Kaingang, Makú, Desana, Mura, Terena, Tukano, Turiwara, Wanana, Pakú-Tapuya.

- Seleção de documentos - fotográficos, textuais, cartográficos, sonoros, fílmicos, peças etnográficas – a serem apresentados aos Paresi/Haliti durante visita ao Museu, programada para o primeiro trimestre de 2010, para contato com seus acervos e qualificação das informações nele contidas

- Pesquisa e seleção de fotos para identificação de pessoas e lugares por índios Fulni-ô

- Continuação do levantamento e identificação das línguas indígenas e seu conteúdo nos acervos em processamento

- Início da produção de introdução qualitativa e analítica sobre os acervos Kayapó e Xavante, com a participação dos bolsistas indígenas

- Preparo para inserção na base de dados de 4.500 documentos textuais referentes aos povos indígenas no Nordeste: Aticum, Caimbé, Fulni-ô, Kariri-Xocó, Kiriri, Krenak, Maxacali, Pancararu, Potiguara, Truká, Tuxá, Xocó, Xucuru, Xucuru-Cariri,

#### **Registro e reprodução dos materiais dos acervos culturais**

- 5.000 arquivos digitais incluídos no servidor do Museu do Índio relativos às culturas: Terena, Kadiwéu, Guarani, Kaingang e Umutina

- Digitalização de 47 fitas cassete do acervo referente aos Tiriýó e Kaxuyana

- Captura digital e edição de registros audiovisuais trazidos de campo pelas equipes de documentação voltadas para as culturas Mbya- Guarani, Xavante e a língua Apiaká

- Registro audiovisual do material etnográfico e bibliográfico:

Com a contratação (conv. Unesco) do pessoal especializado na área de fotografia e museologia, foi realizada a documentação visual de 500 peças etnográficas, fotografadas em até 4 posições cada uma (abrangendo as categorias museológicas Adornos de material eclético; Armas; instrumentos musicais e sinalização; Objetos rituais, mágicos e lúdicos; Utensílios e implementos de materiais ecléticos), incluindo a incorporação às planilhas da base de dados das 2 mil imagens digitais geradas. As peças são referentes aos acervos: Apurinã (AM), Arara ( PA), Asurini (PA), Bororo (MT), Canela (MA), Guaharibo (AM), Guarani-Mbya ( PR), Guarani-Ñandeva (MS), Hixkaryana (AM), Karajá (TO), Kaxinawá (AC), Kayapó ( PA), Kubenkrankégn (PA), Kuikuru ( MT), Marubo (AM), Mayoruna (AM), Pakaanova (RO), Parakanã ( PA), Paresi ( MT), Suruí (RO), Tapayuna ( MT), Tiriýó (PA), Tukano (AM), Umutina (MT), Wai Wai (RO), Wajãpi ( AP), Wayana Apalaí (PA), Xavante ( MT), Xereu (PA), Xikrin (PA).

- Doação de acervos

1.930 novos itens imagéticos foram incorporados aos acervos Bororo, Nambikwára, Umutina, Cinta-Larga, Paresi, Xavante (MT), Kadiwéu, Terena, (MS) Kaingang (PR, RS, SC), resultantes de doação por pesquisadores. Os itens foram acondicionados e identificados para posterior digitalização

### **Produção e disponibilização de mídia digital dos acervos**

- Produção de 4 CDs contendo registro de cinco mil imagens referentes aos acervos digitalizados Terena, Kadiwéu, Guarani, Kaingang e Umutina

- Produção de 45 CDs relativos ao acervo sonoro Tiriýó e Kaxuyana

- Cerimônia de entrega do acervo digital aos Kuikuro no Parque Indígena do Xingu, em outubro, no Centro de Documentação da Aldeia Kuikuro do Ipatsé, Terra Indígena do Xingu (MT).

A entrega dos acervos a outros povos selecionados para os trabalhos de documentação do Projeto será realizada à medida que seja concluído o preparo dos respectivos materiais e dossiês - atividade reprogramada em decorrência do prolongamento do processo de seleção de alguns consultores documentais para tratamento dos acervos (conv. Unesco), bem como da necessidade de adequação do cronograma de alguns subprojetos à disponibilidade dos índios para se deslocarem ao Museu, qualificarem seus acervos e participarem de etapas de seu processamento e produção

### **Bancos de dados e coleções**

Inserção no servidor LAT do Museu do Índio de um total de 2.230 arquivos de áudio, vídeo, imagens e documentos, contendo dados linguísticos, registros sonoros e fotográficos, referentes aos Aweti, Kuikuro, Tapirapé, Araweté, Apiaká, Ipeng/Arara, Kanoê, Kawaiete/Kayabi, Paresi, Yawanawa, Kisedje. O material linguístico abrange dados “elicitados”, registros de música vocal, narrativas, etc.

### **Sites**

- Desenvolvimento dos websites relativos aos povos Apiaká, Arara, Asurini, Baniwa, Desano, Guarani, Ipeng, Javaé, Kanoê, Karajá, Kawaiete/Kayabi, Kaxuyana, Kayapó, Kisêdjê, Munduruku, Ninam, Rikbaktasa, Shawadawa, Tenharim, Tiriyo, Xambioá, Yawanawa – complementando os sites desenvolvidos anteriormente, relativos aos Xavante, Nambikwára, Wayana, Apalaí, Baniwa, Rikbaktasa, Guarani, Kayapó, Paresi.

## **DOCUMENTAÇÃO LINGUÍSTICA**

### Trabalho de campo

Realizado junto às comunidades falantes das línguas Apiaká, Arara/Ipeng, Paresi/Haliti e Kisêdjê (MT), (Shāwādawa (AC) e Yawanawa (AM), com o desenvolvimento das seguintes atividades pelas respectivas equipes:

- Levantamentos visando à elaboração de diagnóstico sociolingüístico, com a aplicação de um total de 906 questionários entre moradores das aldeias
- Gravações de áudio e vídeo de diferentes gêneros de fala e eventos verbais (cantos, narrativas, elicitação de listas de palavras, frases etc.) e música instrumental, assim como coleta de material fotográfico e filmico
- Oficinas de treinamento em documentação linguística e uso dos equipamentos e softwares
- Transcrição, tradução e coleta de dados lexicais

Os trabalhos de campo de cada equipe foram realizados durante diferentes períodos, conforme o cronograma de cada projeto, resultando na coleta e registro de um expressivo volume de materiais, entregues no Museu do Índio para edição e inserção nos bancos de dados:

- Apiaká: 11 fitas de mdv, 24 arquivos de áudio e 357 fotos da comunidade
- Arara/Ipeng: 12 fitas de mdv, 2 dvd contendo 93 arquivos de áudio e 883 fotos
- Kisêdjê: dois DVD contendo 62 arquivos de áudio, 8 fitas mdv e 493 fotos.
- Paresi/Haliti: 26 horas de vídeo e 42 horas de áudio e 705 fotos de diferentes campos temáticos
- Shāwādawa: 15 fitas de mdv e 4.824 fotos da comunidade
- Yawanawa: trabalho de campo iniciado em meados de dezembro, programado até o final de janeiro de 2010

### Outras atividades

- Organização e realização da 2ª Oficina de Documentação Linguística – exclusivamente para pesquisadores indígenas (Ver acima, item referente à Capacitação de Pesquisadores – Treinamentos)

### **DOCUMENTAÇÃO CULTURAL**

- Levantamentos, pesquisas, documentação local, registro audiovisual, de atividades e práticas culturais realizados, durante o trimestre, junto às comunidades indígenas Xavante, Nambikwára, Kayapó, Baniwa, Rikbaktsa e Mbya-Guarani

- Oficinas de capacitação de pesquisadores indígenas

#### No Museu do Índio

- Xavante: treinamento de 8 pesquisadores xavante no Museu do Índio, durante 10 dias em novembro, em oficinas sobre: técnicas de museologia, documentação e administração, capacitação em fotografia e filmagem, bem como visitas a outras instituições culturais. Além da capacitação para a tarefa de revitalizar e valorizar sua cultura tradicional, as atividades possibilitaram a aquisição dos conhecimentos necessários para gerir o Centro Cultural Danhiptedezé, a ser erguido na aldeia Pimentel Barbosa (mun. de Água Boa, MT)

- Kayapó: oficinas de vídeo e fotografia e noções de informática, realizadas no Museu do Índio, em dezembro, para a capacitação de 6 pesquisadores kayapó, da aldeia Moikarakô (Marabá, PA) para o registro das manifestações culturais na aldeia

#### Trabalho de campo

- Kayapó: oficinas de capacitação em técnicas de registro audiovisual (fotografia e filmagem) em andamento nas aldeias kayapó (as atividades da equipe em campo irão se estender até o final do mês de fevereiro/2010)

- Nambikwára: realização, em outubro, de reuniões e oficinas preliminares com a participação de pajés e lideranças de vários grupos para apresentação do projeto; obtenção de anuência para sua realização; planejamento das próximas oficinas e excursões de resgate cultural; definição dos bolsistas indígenas participantes, dos produtos bem como das tarefas a serem por estes executadas junto à comunidade. Produção de um CD com o registro fotográfico das atividades

- Xavante: realização, em novembro, de atividades de capacitação de dois pesquisadores indígenas em informática e oficinas de resgate cultural sobre: caçada de casamento (*dabasa*), fabricação de flechas de pesca (*ti*); fabricação de algodão (*abazi*), levantamentos sobre etno-territorialidade xavante, com índios das aldeias Pimentel Barbosa e Êtenhiritipá, seguidos de oficina voltada para depoimentos sobre o tema. O registro das oficinas e demais atividades resultou num total de 20 fitas miniDV, 1 CD e 1 DVD com 1257 fotos digitais tiradas pelos pesquisadores indígenas.

- Rikbaktsa e Baniwa: início dos trabalhos de campo, oficinas e atividades de

resgate cultural junto às comunidades (novembro e dezembro). Registros audiovisuais referentes aos Rikbaktsa já entregues ao Museu para captura digital e edição - 4 miniDV sobre a Festa da Seca.

- Mbya-Guarani: continuação da oficina de capacitação de 7 bolsistas mbya em técnicas voltadas para documentar e preservar padrões e formas de expressão tradicionais utilizando diferentes tipos de suportes – atividades realizadas nas instalações do Museu do Índio e nas aldeias mbya-guarani do Rio de Janeiro. Além dessa atividade, o projeto voltado para os Mbya abrange também oficinas visando instrumentalizar 6 jovens no domínio de técnicas e práticas de coleta e registro de dados. Desenvolvidas em doze módulos, as oficinas são realizadas com representantes das aldeias Guarani no Rio de Janeiro: Sapukai, Jahape, Arandu Mirim, Itaxi e Araponga.

#### Outra atividades

- Apresentação à comunidade Xavante, em outubro, do projeto para construção do Centro Cultural Danhiptedezé

- Tradução e transcrição de gravações: em andamento, à medida que estão sendo coletados os dados em campo.

#### **DIVULGAÇÃO**

##### **Boletim Informativo**

- Edição, publicação e distribuição de mais 4 números do *Boletim Informativo* do Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas: Ano 1 – ns. 5, 6, 7 e 8, contendo informações e notícias sobre as atividades desenvolvidas

- Elaboração de textos referentes aos Xavante e Mbya-Guarani

##### **Catálogo dos materiais do Museu do Índio e Museu Goeldi**

Pesquisas e preparo de textos para o catálogo Asurini

##### **Material bibliográfico sobre os povos indígenas**

- Em andamento os processos de obtenção de permissões junto a detentoras de copyrights.

- Continuação da tradução de obras em língua estrangeira referentes aos povos Xavante e Munduruku.

- Obras publicadas:

- *Os Canelas: parentesco, ritual e sexo em uma tribo da Chapada Maranhense*, de William H. Crocker e Jean G. Crocker

- *Tastevin, Parrissier: fontes sobre índios e seringueiros do Alto Juruá*, org. Manuela Carneiro da Cunha

- *Turé dos povos indígenas do Oiapoque* – autoria de índios Karipuna, Palikur, Galibi-Marworno, Galibi Kali'na

- *Ritual da Imagem: arte asurini do Xingu* (catálogo),org. Regina Polo

Müller

- *Ashaninka: Retratos* (catálogo)

- Reedições com apoio da FBB:

- *Wajãpi rena: roças, pátios e casas*, de Catherine Gallois; ilustrações de índios Wajãpi e C.Gallois

- *Tempos de Escrita – a escrita e os povos indígenas no Brasil*, org. Luís Dnoisete Benzi Grupioni

#### **Publicações de conteúdo paradidático e de divulgação**

- *Shawã Shãdipahu: histórias do Povo Shawãdawa (Arara)*, de Edilson Pereira *Iskuhu*, Francisca Oliveira de Lima *Diaka*, João Napoleão Pereira *Nai Tãde Iskuhu*, José Arenilton Pereira da Silva *Mãku Shawã*; org. Ingrid Weber – obra acompanhada de CD com as narrativas na língua indígena

#### **Exposições e mostras**

Inauguradas em dezembro/2009:

- Exposição Etnográfica “Tape Porã, impressões e movimento – Os Mbya no Rio de Janeiro”, no Espaço Museu das Aldeias, no Museu do Índio

- Mostra Fotográfica “*Ojapo Porã’i*”, no Espaço Muro do Museu

- Mostra de venda “*Ombopara*”, na Galeria de Arte Indígena, no Museu do Índio

#### **Outras informações relevantes sobre a execução física:**

No trimestre em pauta, cabe destacar a importância dos trabalhos desenvolvidos visando à capacitação de pesquisadores indígenas, que resultaram em 31 oficinas, realizadas nas aldeias e no Rio de Janeiro, com 56 jovens treinados em documentação linguística, 28 em documentação de aspectos culturais, incluindo técnicas de registros audiovisuais, métodos e técnicas de coleta e registro de dados, noções de informática, administração, documentação e museologia, bem como 7 bolsistas capacitados em documentação de acervos, totalizando 90 treinamentos de indígenas representantes dos seguintes povos: Apiaká, Arara/Ikpeng, Baniwa, Kaiowá-Guarani, Kisêdjê, Mbya-Guarani, Nambikwára, Kanoê, Kayabi, Karajá/Javaé/Xambioá, Kayapó, Ninam/Yanomami, Paresi/Haliti, Rikbaktsa, Shãwãdawa, Yawanawa.

Destaca-se, também, no trimestre, o lançamento do livro sobre os Canela; a publicação de cinco obras, referentes aos Asurini, Ashaninka, índios do Oiapoque e Alto Juruá; a reedição de duas publicações – sobre os Wajãpi e os povos indígenas no Brasil – bem como livro de conteúdo para-didático, sobre os Shawãdawa.

**Local e data**

---

Assinatura do representante Legal da Convenente

**Parecer da Agência** (Manifestar-se sobre as informações prestadas pela convenente, inclusive, se for o caso, realizando vistoria):

**Local e data**

---

Carimbo e assinatura da Administração da Agência